

## ANÁLISE DE DUAS OFERTAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE WEBQUESTS NO MOODLE

**Kenia Rosa Nazario** (SEAD/UFSCar – [keniarosa@gmail.com](mailto:keniarosa@gmail.com))  
**Helena Gordon Silva Leme** (SEAD/UFSCar – [hgsleme@gmail.com](mailto:hgsleme@gmail.com))

**Grupo temático 6.** *Educação e tecnologias: formação e atuação de educadores/profissionais*  
**Sub-grupo 6.1** *Conhecimentos e práticas: aprendizagem da docência e desenvolvimento profissional*

### **Resumo:**

*O presente trabalho apresenta a análise do curso “As ferramentas questionário e wiki no trabalho com WebQuests” oferecido dentro de um programa de formação continuada para docentes e tutores. A proposta de uso de WebQuests traz a perspectiva da integração dessa nova abordagem pedagógica com o uso da tecnologia. Este trabalho é um relato de experiência, e aborda a importância da atenção da equipe realizadora do curso às necessidades dos participantes e das mudanças necessárias para atualização do curso visando incrementar a aprendizagem. Para observar se houve melhoria na aprendizagem e mudança na visão do participante em relação ao uso das tecnologias em sua prática docente, foram analisados os dados coletados de um questionário aplicado ao final do curso. Esses dados revelaram a postura favorável dos participantes às mudanças relacionadas à incorporação desses recursos tecnológicos em sua prática e a necessidade de cursos de formação para a aprendizagem dessas práticas.*

**Palavras-chave:** curso EaD, WebQuests, recursos tecnológicos.

### **Abstract:**

*This paper presents an analysis of the course "Learning Moodle - questionnaire and wiki - as working tools for WebQuests" offered within a continuing education program for teachers and tutors. The proposed use of WebQuests offers the integration of this new pedagogical approach to the use of technology in education. This paper is an experience report, and discusses the importance of the attention given to course participants' needs and the necessary changes as upgrades to the course in order to enhance learning. To check if there was effective learning and if there was a change of mind of the participants in using technology in their teaching practice, data taken from a questionnaire administered at the end of the course were analyzed. These data revealed the favorable attitude of the participants related to the incorporation of such technology in their teaching practice and the need for training courses to improve collaborative learning practices.*

**Keywords:** distance learning, WebQuests, technology for learning.

## 1. Introdução

O presente relato de experiência apresenta dados de duas ofertas do curso “Explorando as ferramentas do Moodle na perspectiva do trabalho colaborativo”, em seu Módulo I - As ferramentas questionário e wiki no trabalho com WebQuests. Este curso foi oferecido dentro do programa de formação de professores da Coordenadoria de

Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Profissional em EaD (CODAP) da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEAD) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

Segundo Kenski (2013), no momento social que nos encontramos, são exigidos novos papéis para professores e alunos, com destaque para o uso das tecnologias em sala de aula. Dos professores são exigidas novas competências e diferentes formas para o planejamento das disciplinas. Nesse sentido, a formação de professores por meio da Educação a Distância pode ser eficaz desde que todos compreendam as mudanças nas estruturas da educação.

Segundo Otsuka (2011), as tecnologias favorecem a formação de comunidades virtuais de aprendizagem (CVA) por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que permitem a interação entre os participantes buscando a construção do aprendizado. Entende-se que as CVA abrem novas possibilidades para a aprendizagem entre pares e ampliam as possibilidades de socialização do conhecimento, permitindo o surgimento de novos papéis para os envolvidos no processo ensino aprendizagem, em especial dos docentes (KENSKI, 2001).

Nesse sentido, acredita-se que os cursos online de formação continuada, facilitam o processo de reflexão da integração das tecnologias digitais em sala de aula, com objetivo potencializador do processo ensino aprendizagem.

Nesse contexto, a internet oferece inúmeras ferramentas que podem contribuir para a aprendizagem. Um dos recursos que podem ser explorados pedagogicamente é a WebQuest<sup>1</sup>, uma metodologia de pesquisa na internet voltada para o processo educacional, que estimula a pesquisa e o pensamento crítico.

Nesse sentido, a análise das duas ofertas do curso em questão, pretende observar se a possibilidade de incorporação de recursos tecnológicos pode trazer mais do que a aprendizagem desses recursos e se pode ampliar a visão do professor para uma nova postura pedagógica.

O uso de WebQuests foi proposto pelo professor Bernie Dodge da universidade estadual de San Diego, EUA e tem se mostrado útil na integração da tecnologia com a aprendizagem colaborativa. Assim, entende-se a WebQuest como uma atividade pedagógica, investigativa, formulada por seções para direcionar o trabalho de pesquisa na Internet. Nesse sentido, a atividade permite ao aluno construir o seu conhecimento usando as tecnologias para solucionar tarefas de maneira criativa, além de incentivar o trabalho colaborativo. Compreender e construir essa atividade pedagógica era um dos objetivos finais do curso.

## 2. Apresentação do curso

A primeira oferta do curso (OFERTA 1) foi realizada em 2011; e a segunda (OFERTA 2), em 2012, ambas no período de aproximadamente 30 dias com carga horária prevista de 30 horas. Os objetivos propostos para o curso foram: conhecer a proposta de ensino-aprendizagem através de WebQuests; discutir aspectos de interação e trabalho colaborativo na EaD; conhecer as possibilidades de uso das ferramentas questionário e wiki do Moodle; conhecer a configuração das ferramentas questionário e wiki; analisar exemplos de WebQuests da internet quanto a sua comunicabilidade e proposta educacional; e elaborar um WebQuest usando as ferramentas questionário e wiki.

<sup>1</sup> Informações estão disponíveis em <http://futuro.usp.br/portal/Pesquisa/Projetos.view.ef?id=48>.

As duas ofertas do curso foram oferecidas na plataforma Moodle (versão 1.9), usando um ambiente virtual principal, no qual os participantes tinham acesso com perfil de estudante, e um ambiente virtual de edição, no qual os participantes tinham acesso com perfil de professor para poderem editar o ambiente nas atividades práticas do curso.

Abaixo, o quadro comparativo mostra a atividades realizadas nas duas ofertas do curso:

Quadro 1 - Distribuição de atividades realizadas nas duas ofertas do curso

OFERTA 1	Horas previstas	OFERTA 2	Horas previstas
Leitura do Guia do curso	2h	Leitura do Guia do curso e podcast de apresentação	1h
Leitura do Guia da unidade 1 e vídeo “Estilos de aprendizagem”	4h	Leitura do Guia da unidade 1 e Atividade 1 – Webquest com fórum de discussão “Estilos de aprendizagem”	4h
Atividade 1 – Discussão em grupos no fórum “Estilos de aprendizagem”	4h	Atividade 2 – Trabalho colaborativo na wiki para elaboração das questões	4h
Atividade 2 – Trabalho colaborativo na wiki para elaboração de questões e, criação e configuração da ferramenta questionário (em grupo)	6h	Atividade 3 – Criação e configuração das questões na ferramenta questionário (individual)	5h
		Webconferência	1h
Leitura do Guia da unidade 2 e vídeos	3h	Leitura do Guia da unidade 2 e videoaula “A construção de WebQuests no Moodle”	1h
Atividade 3 – Discussão e análise de exemplos de WebQuests	4h	Atividade 4 – Discussão e análise de exemplos de WebQuests	5h
Atividade 4 – Elaboração de uma WebQuest usando a ferramenta OU Wiki (individual)	6h	Atividade 5 – Elaboração de uma WebQuest usando a ferramenta OU Wiki (individual)	8h
Autoavaliação e avaliação do curso	1h	Autoavaliação e avaliação do curso	1h
<b>Total</b>	<b>30h</b>	<b>Total</b>	<b>30h</b>

Fonte: Autoria própria

Nas duas ofertas, o conteúdo foi abordado em duas unidades que contavam com uma parte teórica e uma parte prática. A avaliação das atividades foi realizada em processo durante o curso, tanto do acompanhamento e aprendizagem individual, como da participação na construção colaborativa na produção da WebQuest. Assim, foi considerado relevante o desempenho individual e coletivo. Todas as atividades valeram frequência e os critérios de avaliação foram descritos nos enunciados das atividades.

A seguir, será apresentada a descrição de alguns aspectos relativos às duas ofertas do curso.

### **2.1. Primeira oferta do curso**

Na OFERTA 1 do curso, a Unidade 1 teve como enfoque compreender o uso da ferramenta questionário do Moodle e a importância dos estilos de aprendizagem. Para tanto, foram propostas duas atividades que levaram os participantes a descobrirem seu próprio estilo de aprendizagem e a trabalhar colaborativamente na elaboração de questões para compor um questionário dentro de um dos estilos. Ao final da unidade, os participantes trabalharam em grupos para criarem e configurarem a ferramenta questionário do Moodle na sala de edição usando as questões elaboradas. Neste ambiente virtual todos receberam o perfil de edição para criar e elaborar as atividades como editores das ferramentas do Moodle, que era um dos objetivos do curso.

Na unidade 2, o enfoque foi o uso da ferramenta wiki para a criação de WebQuests. Como ponto de partida, os participantes discutiram em fórum alguns exemplos de WebQuests disponíveis na internet quanto a sua proposta pedagógica. Além disso as atividades possibilitaram o trabalho de construção de uma WebQuest individual usando a ferramenta wiki do Moodle na sala de edição.

### **2.2. Alterações na segunda oferta do curso**

A OFERTA 2 do curso transcorreu com muita semelhança à OFERTA 1, mas a experiência da OFERTA 1 permitiu à equipe fazer algumas alterações no sentido de aprimorar o trabalho individual e colaborativo visando trazer melhoria à aprendizagem dos participantes.

Na OFERTA 2 do curso, houve a redistribuição da carga horária pensando numa otimização do tempo para que os participantes pudessem trabalhar com mais tempo na parte prática do curso. Utilizou-se também um maior número de mídias como um podcast de apresentação do curso, uma webconferência e uma videoaula, além de textos e vídeos disponibilizados nos materiais de estudo de cada unidade. Na busca por constante atualização e facilitação do processo ensino aprendizagem, procurou-se utilizar essa diversificação das mídias para criar maior proximidade e interação com os participantes.

Na OFERTA 2, as orientações sobre a edição da ferramenta questionário foram dadas em uma Webconferência. Esse foi um avanço em relação à OFERTA 1, pois os participantes puderam sanar dúvidas relativas à parte prática de configuração da ferramenta durante webconferência, que foi gravada para posterior uso como apoio à elaboração da atividade.

Nas duas ofertas, foram também utilizados fóruns de dúvidas para sanar as dificuldades com as atividades. As orientações e respostas às dúvidas foram sempre dadas através de diversos canais tanto pela professora responsável como pela tutora durante todo o curso.



### 2.3. Diferenças e mudanças entre as ofertas

Uma das mudanças de uma oferta para outra com relação a proposição das atividades, foi na elaboração das questões do questionário. Na OFERTA 1, os participantes foram separados em grupos conforme resultado no questionário de análise dos estilos de aprendizagem individuais. A partir desses resultados, os participantes utilizaram a ferramenta *Escolha* do Moodle para se alocarem em um dos grupos organizados quanto aos estilos de aprendizagem – Visual, Auditivo, Leitura/escrita, Sinestésico (classificação VARK) segundo Fleming (2006), e Multimodal.

Os estilos de aprendizagem se definem como maneiras pessoais de processar informação, englobando os sentimentos e comportamentos que ocorrem em situações de aprendizagem. De acordo com Alonso e Gallego (2002), os estilos de aprendizagem são traços cognitivos, afetivos e fisiológicos, que servem como indicadores relativamente estáveis de como os alunos percebem, interagem e respondem a seus ambientes de aprendizagem.

No entanto, essa ênfase nos estilos individuais de aprendizagem como critério de divisão de grupos para a atividade Questionário, não se mostrou muito eficaz na OFERTA 1. Assim, na OFERTA 2, a atividade ficou restrita à discussão e conscientização sobre a importância de se conhecer os estilos de aprendizagem visando a escolha de estratégias pedagógicas para motivar a aprendizagem em sala de aula.

A diversificação das mídias criou uma proximidade e interação com os participantes. As diferentes mídias usadas na OFERTA 2 como um podcast de apresentação do curso, webconferência e videoaula, visaram facilitar o processo ensino aprendizagem.

A redistribuição do tempo para as atividades também foi considerada como um fator importante para que os participantes pudessem ter mais tempo nas atividades práticas podendo trabalhar mais ativamente na edição das ferramentas. Mais considerações serão feitas na análise de dados, a seguir.

## 3. Análise dos dados

Para analisar as ofertas do curso, utilizamos os resultados do questionário de autoavaliação e avaliação do curso aplicado ao final de cada oferta. Os dados coletados retrataram a visão dos participantes quanto ao curso e seu conteúdo, planejamento e execução.

Na OFERTA 1 foram cadastrados 29 participantes, com apenas 10 participantes concluintes, ou seja, foram apenas 32% os aprovados. Na OFERTA 2 foram cadastrados 34 participantes, tendo concluído apenas 14 participantes, num total de 41% aprovados. Embora esse número de concluintes se configure como baixo, é importante salientar que esse número tem sido considerado bom, tendo em vista o relato de um alto número de participantes desistentes em cursos de formação continuada (Coelho, 2004; Paz e Favero, 2012).

A sequência de perguntas do questionário Autoavaliação e avaliação do curso, elaboradas para auxiliar na reflexão sobre o curso e a participação nas atividades, é apresentada abaixo, com as questões, as análises e algumas das respostas coletadas como exemplos.

As falas reproduzidas no presente trabalho foram coletadas aleatoriamente das postagens nos questionários de diferentes participantes. Ressaltamos, que a designação de A, B, C para denominar os participantes não corresponde especificamente a 3 sujeitos em cada oferta do curso, mas aos sujeitos assim denominados em cada um dos quadros de dados na análise feita a seguir.

Destaca-se que na OFERTA 1, 14 participantes responderam ao questionário Autoavaliação e avaliação do curso, enquanto que apenas 7 participantes responderam na OFERTA 2. Abaixo, a análise das questões do referido questionário:

**1 - Você já conhecia as ferramentas usadas neste curso?** Na primeira questão, os participantes deveriam relatar se já conheciam as ferramentas apresentadas no curso, neste caso as ferramentas Wiki e Questionário do Moodle, e a metodologia WebQuest. Na OFERTA 1 do curso, a maioria dos participantes indicaram que tinham tido algum contato com algumas das ferramentas (SIM – 63% e NÃO – 25%). Na OFERTA 2 do curso, o quadro mudou, porque a maioria dos participantes relatou não conhecer as ferramentas (SIM – 43% e NÃO – 57%). Esse resultado se refletiu durante o curso, uma vez que, segundo os dados, os participantes da OFERTA 2 apresentaram maior dificuldade na realização do curso.

**2 - Se você já conhecia, este curso lhe acrescentou novos conhecimentos ou aprofundou os que você já possuía? Por favor, comente.** Na questão 2, os dados indicaram que o curso acrescentou novos conhecimentos para os participantes, mesmo aqueles que já conheciam as ferramentas, o que está exemplificado nas falas de alguns dos participantes em resposta à pergunta, no quadro abaixo:

Quadro 2 - Respostas da questão 2 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Sim, ajudou a ter outra perspectiva sobre o uso das ferramentas apresentadas. Além de conhecer alguns aspectos de formatação que ainda não havia visto.”</i>	Participante A: <i>“Acrescentou muito. Tinha uma necessidade muito grande de me aprofundar nos conhecimentos sobre as ferramentas.”</i>
Participante B: <i>“A ferramenta WebQuest eu não conhecia. Foi um conteúdo novo. Consegui me aprofundar tanto no questionário quanto na Wiki.”</i>	Participante B: <i>“Sim. Embora conhecesse as ferramentas superficialmente, não sabia como elaborá-las e disponibilizá-las aos alunos no Moodle.”</i>
Participante C: <i>“Apesar de já conhecer as ferramentas, não havia criado nenhuma delas, o que foi importante para meu aprendizado.”</i>	Participante C: <i>“Sim Claro. Eu já conhecia alguma coisa sobre Wiki, sabia que era uma ferramenta que permitia que várias pessoas a editassem, mas não sabia como montar uma, ou como editar. Não conhecia as ferramentas. O curso me acrescentou muito.”</i>

Fonte: Autoria própria

**3 - Se você não conhecia alguma das ferramentas, este curso contemplou as suas expectativas e demandas? Por favor, comente.** Os dados da questão 3, mostraram que a temática do curso contemplou as expectativas e demandas dos participantes, como indicado nas respostas, abaixo:

Quadro 3 - Respostas da questão 3 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Sim, atendeu completamente as minhas expectativas e demandas. Na verdade, o curso acabou superando estas expectativas, tendo em vista a qualidade dos materiais apresentados e a forma com que o curso foi apresentado e ministrado. Parabéns!”</i>	Participante A: <i>“As atividades propostas foram muito interessantes.... O processo é muito inovador e as instruções pressupõe um conhecimento anterior que não possuía.”</i>
Participante B: <i>“Acredito que sim! Os materiais utilizados para exemplificação, bem como explicação foram bem didáticos e eficientes. Acredito que as dinâmicas de grupo também funcionaram bastante, como também ler sobre experiências dos outros colegas contribuiu muito para novas ideias.”</i>	Participante B: <i>“este curso não só acrescentou-me novos conhecimentos como também aprofundou os que já possuía com relação ao uso do questionário e possibilitou-me desenvolver minhas reflexões sobre os estilos de aprendizagem também.”</i>
Participante C: <i>“Sim. Consegui entendê-las e ter colocado em prática foi uma estratégia excelente para a aprendizagem das ferramentas.”</i>	Participante C: <i>“este curso contemplou minhas expectativas no sentido de suas utilidades...”</i>

Fonte: Autoria própria

Comparando as respostas da questão 3 para as duas ofertas, podemos destacar que o trabalho de edição colaborativa na OFERTA 1 contribuiu para a aprendizagem da participante B, e, por outro lado, na OFERTA 2, o trabalho individualizado de edição da ferramenta questionário foi um desafio grande para as participantes A e C. Esses resultados são componentes que devem ser pesados na balança ao fazermos a escolha entre atividades individuais e colaborativas na construção de um curso.

**4 – Em relação ao uso das ferramentas, as atividades propostas no curso auxiliaram no desenvolvimento de sua autonomia? Por favor, comente e deixe suas críticas e/ou sugestões.** A questão 4 estava relacionada as atividades propostas no curso e avaliavam o auxílio no desenvolvimento da autonomia docente. Apesar de alguns participantes relatarem as dificuldades enfrentadas, ao final do curso relataram sentir-se mais seguros para utilizarem as ferramentas em sala de aula. Vejamos os depoimentos dos participantes:

Quadro 4 - Respostas da questão 4 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Sim, auxiliaram no desenvolvimento da minha autonomia, principalmente para poder orientar os alunos, quando tiverem dúvidas de como utilizar estas ferramentas...”</i>	Participante A: <i>“Sim. Após o curso sinto-me mais informada e conseqüentemente mais segura para trabalhar com as ferramentas.”</i>
Participante B: <i>“Sim! Ajudou bastante no desenvolvimento da autonomia. A ferramenta wiki, principalmente, era algo que não entendia muito bem e a finalização com atividade de WebQuest me ajudou muito a configurar melhor a ferramenta, bem como colocar finalidade e entender seu funcionamento ainda melhor. As atividades em grupo foram bastante interessantes”</i>	Participante B: <i>“Sim, percebi que são ferramentas que exigem iniciativa.”</i>
Participante C: <i>“Sim. A melhor forma de aprender é utilizar as ferramentas e poder criá-las.”</i>	Participante C: <i>“Com certeza! Mesmo realizando a atividade em grupo, tivemos que fazer descobertas, ler os materiais, fazer várias tentativas para tornar o questionário operativo.”</i>

Fonte: Autoria própria

**5 - As atividades propostas foram relevantes e permitirão uma adequação para o seu contexto de sala de aula? Por favor, comente e deixe suas críticas e/ou sugestões.** Os dados indicaram que as atividades propostas foram relevantes para o contexto de sala de aula dos participantes. Um fato que merece destaque nas respostas, é que os participantes citaram a sala de aula sem fazerem uma diferenciação entre a sala virtual e a presencial, ou seja, deram respostas apontando para a tendência da hibridização da educação.

8

Quadro 5 - Respostas da questão 5 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Sim os temas e conteúdos propostos, quando aos Tipos de aprendizagens e relações da WebQuest com a aprendizagem, principalmente inseridas na atividade do fórum foram bem importantes para reflexões e adequações na minha atuação pedagógica, não só como tutora virtual, mas com meus alunos presenciais também.”</i>	Participante A: <i>“Foram relevantes sim, não teve nada de convencional e apresentou propostas de trabalho colaborativo entre os participantes. Acredito que esta forma de atuação como docente seja uma extensão da sala de aula, não dá mais para deixar as tecnologias de fora da vida estudantil.”</i>
Participante B: <i>“Sim, as atividades foram muito relevantes e são completamente aplicáveis no contexto da sala de aula.”</i>	Participante B: <i>“As atividades propostas foram muito relevantes e poderão ser utilizadas, com certeza, no contexto de sala de aula (presencial) e nas aulas da EAD.”</i>
Participante C: <i>“Sim. Pretendo experimentar o</i>	Participante C: <i>“Penso que as atividades</i>



*desenvolvimento de algumas WebQuests com o uso da ferramenta wiki.”*

*propostas tenham sido relevantes e podem ser adequadas ao meu contexto de sala de aula presencial, já uma de minhas maiores dificuldades no ensino de graduação presencial... é de motivar os alunos em aulas práticas...”*

Fonte: Autoria própria

**6 – De modo geral, as atividades propostas e o material de apoio cumpriram com os objetivos propostos? Por favor, comente e deixe suas críticas e/ou sugestões.** Os dados da questão 6 indicaram que as atividades propostas e o material de apoio cumpriram com os objetivos propostos. As falas dos participantes da OFERTA 2, relatam algumas dificuldades em alcançar esses objetivos, apontando para o curto prazo dado para a leitura dos materiais, conforme se observa no quadro, abaixo:

Quadro 6 - Respostas da questão 6 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Sim, as atividades e os materiais cumpriram os objetivos propostos. As diferentes formas de apresentação dos materiais (com textos, vídeos, imagens) tornaram o curso ainda mais interessante.”</i>	Participante A: <i>“Sim, sem dúvida. Nosso problema sempre é falta de tempo. O curso exige muito material para ler e são muito importantes. Então acabamos ficando um pouco ansiosos porque até fazer as atividades o caminho a percorrer é de muita leitura.”</i>
Participante B: <i>“Creio que sim, principalmente pela própria interação dos colegas, o que tornou todas as atividades ainda mais produtivas.”</i>	Participante B: <i>Acredito que sim, apesar das dificuldades iniciais de aprendizado do sistema...”</i>
Participante C: <i>“Sim. Todos os materiais foram excelentes, principalmente os tutoriais. Eles ajudam muito na construção das atividades.”</i>	Participante C: <i>“Sim. Cumpriram os objetivos. Faço uma ressalva quanto ao tempo destinado às leituras, acredito que ficou desproporcional à quantidade de material indicado para leitura.”</i>

Fonte: Autoria própria

**7 - Faça uma reflexão sobre a organização do curso (assuntos abordados, ferramentas usadas, dinâmicas de grupo, distribuição do tempo para as atividades propostas, etc.) e, por favor, deixe suas sugestões e críticas.** A questão 7, foi uma questão aberta, na qual os participantes foram incentivados a fazerem uma reflexão sobre a organização do curso. Na OFERTA 1, o destaque foi a aprovação dos participantes com relação ao trabalho colaborativo. Por sua vez, na OFERTA 2, os participantes relataram que, apesar do curso estar bem organizado, houve mesmo assim uma dificuldade para acessar diversos materiais distribuídos em diferentes links. Provavelmente, a falta de experiência com o formato do curso em abas no Moodle, foi um agravante, nesse caso. Também, o

Participante C, da OFERTA 2, fez um relato similar aos participantes da OFERTA 1, mostrando que a aprendizagem colaborativa ocorre de fato. Vejamos:

Quadro 7 - Respostas da questão 7 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Mas, na minha opinião a organização do curso contemplou minhas expectativas em relação à todos estes aspectos, só não pude me aprofundar um pouco mais quanto eu gostaria.”</i>	Participante A: <i>“Fazendo uma reflexão sobre a organização do curso, minha crítica diz respeito ao uso das ferramentas. Acho que faltou uma melhor abordagem no ensino das ferramentas sugeridas, principalmente para iniciantes como eu.”</i>
Participante B: <i>“Sinceramente acredito que o curso está muito bem organizado e estruturado. As ferramentas são altamente aplicáveis e a dinâmica do grupo e o tempo para a realização das atividades estão adequados.”</i>	Participante B: <i>“A organização dos conteúdos e de como estes deveriam acontecer nas atividades foram bem elaborados, não gostei das divisões de ordem técnica das páginas de acessos às unidades e as atividades, às vezes eu não conseguia entrar na atividade que eu queria, penso que este foi o grande defeito, poderia se uma página só com tudo, ou seja, muitas janelas divididas em páginas diferentes.”</i>
Participante C: <i>“Acho importante a participação em grupo e assim, poder ampliar as ideias e o conhecimento. O tempo também foi adequado, podendo ler e fazer as atividades com tranquilidade.”</i>	Participante C: <i>“Os fóruns foram ótimos para refletirmos e aprofundarmos, com os/as colegas, os assuntos abordados.”</i>

Fonte: Autoria própria

**8 – Como você avalia sua participação no curso?** Os dados da questão 8 mostraram como os participantes avaliaram sua participação no curso. A percepção dos participantes com relação a sua participação, teve enfoque no desempenho dos mesmos para a conclusão das atividades propostas. Esses dados foram computados numa escala subjetiva de participação variando entre ótima, boa, razoável e insatisfatória, conforme indicados no quadro, abaixo:

Quadro 8 - Respostas da questão 8 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Participação	OFERTA 1	OFERTA 2
<b>ÓTIMA</b>	13%	7%
<b>BOA</b>	75%	57%
<b>RAZOÁVEL</b>	0%	36%

<b>INSATISFATÓRIA</b>	0%	0%
-----------------------	----	----

Fonte: Autoria própria

Dos que responderam essa questão, observou-se que na OFERTA 1, os participantes consideraram sua participação ótima (13%) e boa (75%) e nenhum participante considerou razoável (0%) a sua participação. Como já citado, os participantes revelaram maior dificuldade na OFERTA 2, e a maioria reconheceu que sua participação foi boa (57%) e razoável (36%), sendo que apenas 7% indicaram que tiveram ótima participação no curso. Dos concluintes no curso nas duas ofertas, nenhum participante considerou a sua atuação insatisfatória (0%).

9 - **Por favor, comente sua escolha e deixe suas sugestões e críticas.** Como justificativa da questão 8, os participantes descreveram sua participação no curso. A maioria das postagens relataram a falta de tempo, como um dos fatores que dificultou a participação ativa no curso. Alguns desses depoimentos estão retratados no quadro, abaixo:

Quadro 9 - Respostas da questão 9 do questionário Autoavaliação e avaliação do curso

Falas participantes OFERTA 1	Falas participantes OFERTA 2
Participante A: <i>“Acredito que minha participação tenha sido boa por não ter me dedicado tanto quanto gostaria, já que todos temos também compromissos profissionais.”</i>	Participante A: <i>“Não pude me dedicar o tempo que o curso exigiu. Meus resultados refletem essa dificuldade de avançar nas atividades tendo em vista o número de hora elevados que necessitava.”</i>
Participante B: <i>“Tive dificuldade apenas na atividade 2 (trabalhando colaborativamente). Demorei para entender como editar e colocar minhas contribuições. Mas com a ajuda da tutora, consegui realizar a atividade.”</i>	Participante B: <i>“Aprendi muito com este curso. Foi um prazer realizar as atividades e, com o aumento dos prazos, ficou tudo mais tranquilo.”</i>
Participante C: <i>“Acho que poderia ter me dedicado mais nas atividades em grupo, participando mais vezes, apesar de ter participado e procurado colaborar com os colegas de grupo.”</i>	Participante C: <i>“Penso que foi boa porque procurei fazer todas as leituras sugeridas, realizar as tarefas e interagir com o grupo. Só não foi melhor por falta de tempo.”</i>

Fonte: Autoria própria

Alguns destaques, também relatados nesses comentários, são o auxílio da tutora na resolução de problemas e a sensação de dever cumprido, mesmo que parcialmente, quanto às atividades propostas no curso.

Quanto a quantidade de leituras e mídias, destaca-se que na OFERTA 2 foram indicados os mesmos que na OFERTA 1, apenas com o acréscimo das mídias - podcast, videoaula e webconferência, já mencionadas, e que fizeram parte do material preparado exclusivamente para a OFERTA 2. O problema parece não ter sido com a quantidade, mas com a diminuição do tempo destacado para a realização dessas leituras (vide quadro 1).

Aliado a isso, a falta de tempo apontada pelos participantes, pode também estar relacionada a época do ano, no qual o curso foi oferecido. Em tese, a OFERTA 1, que ocorreu no final do segundo semestre letivo (entre outubro e novembro), deveria transcorrer com mais problemas de tempo, do que a OFERTA 2, que ocorreu no início do segundo semestre (entre agosto e setembro), porém os dados revelam o contrário. Levando em conta esse aspecto do tempo, salientamos que, em ambas as ofertas, o curso foi estendido em uma semana a pedido dos alunos para a conclusão das atividades.

#### 4. Considerações finais

A proposta de análise realizada nesse trabalho possibilitou a reflexão de aspectos importantes como a organização do curso e a disponibilidade de tempo dos participantes, dentre outros igualmente relevantes. Primeiro, os dados mostraram que os participantes consideraram o aprendizado de novas ferramentas relevantes para sua prática docente, sendo que alguns destacaram que essa aprendizagem promove a autonomia dos mesmos, como na voz de um dos participantes *“Ajudou bastante no desenvolvimento da autonomia”*. Nesse sentido, Kenski (2013) afirma que é necessário articular as tecnologias com os saberes já adquiridos, incorporá-los, transformá-los em acervo interior e pessoal, como as velhas teorias pedagógicas nos ensinaram.

Segundo, é importante ressaltar que as alterações feitas na Oferta 2, quanto ao tempo de dedicação à leitura dos recursos disponibilizados, não necessariamente refletiram no aprimoramento do trabalho individual e colaborativo. A questão da distribuição do tempo planejado para as atividades, leituras e interações devem encontrar o equilíbrio entre o tempo ideal e a disponibilidade do participante e devem receber atenção especial dos organizadores do curso, além de planejar-se uma flexibilidade do tempo durante o curso na intenção de trazer melhoria à aprendizagem.

De modo geral, foi possível observar que muitos participantes destacaram a importância de aprender com os pares. Nesse sentido, entende-se que o ambiente virtual do curso se configurou como uma CVA, como destacou o participante *“Acredito que as dinâmicas de grupo também funcionaram bastante, como também ler sobre experiências dos outros colegas contribuiu muito para novas ideias”*. Nesse sentido, Recuero (2001), destaca as comunidades virtuais são grupos de pessoas que se interagem, compartilham suas ideias utilizando-se das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), ou seja, através dos novos recursos tecnológicos, como exemplo a internet. As comunidades virtuais de aprendizagem abrem novas possibilidades para as pessoas aprenderem entre os pares possibilitando novas relações com os saberes, novos papéis para os participantes e cidadãos (KENSKI, 2001).

Por último, há que se destacar que, em ambas as ofertas, a maioria dos participantes foram tutores virtuais. Os dados indicaram que ambos os perfis, seja professor ou tutor virtual, os concluintes tiveram um bom aproveitamento do curso. Observa-se, portanto, que cursos de formação continuada para docentes são de grande importância para instrumentalizar e promover reflexão na busca de soluções pedagógicas diante do advento das TDIC com objetivo de potencializar o processo ensino aprendizagem.

1  
2



## 5. Referências

ALONSO, C. M.; GALLEGO, D. J.; HONEY, P. **Los estilos de aprendizaje: procedimientos de diagnóstico y mejora**. Madrid: Mensajero, 2002.

COELHO, M. de L. **A Evasão nos Cursos de Formação Continuada de Professores Universitários na Modalidade de Educação a Distância Via Internet**. UFMG, 2004. Disponível em: [http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos\\_ead/626/2004/12/a\\_evasao\\_nos\\_cursos\\_de\\_formacao\\_continuada\\_de\\_professores\\_universitarios\\_na\\_modalidade\\_de\\_educacao\\_a\\_distancia\\_via\\_internet\\_](http://www.abed.org.br/site/pt/midioteca/textos_ead/626/2004/12/a_evasao_nos_cursos_de_formacao_continuada_de_professores_universitarios_na_modalidade_de_educacao_a_distancia_via_internet_). Acesso em 08/06/2014.

FLEMING, N. D. **VARK Questionnaire**. Tradução para Português de Rory Cordeiro e Silva. Christchurch, New Zealand, 2001. Disponível em: <http://www.varklearn.com/Portuguese/page.asp?p=questionnaire>. Acesso em 08/06/2014.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e tempo docente**. Campinas, SP: Papyrus, 2013. – (Coleção Papyrus Educação)

KENSKI, V. M. **Do ensinamento interativo às comunidades de aprendizagem, em direção a uma nova sociabilidade na educação**. Acesso – Revista de Educação e Informática. São Paulo: Secretaria de Estado da Educação, Governo do Estado de São Paulo, n. 15, p. 49-59, dez. 2001.

OTSUKA, J. e colaboradores. **Educação a Distância: formação do estudante virtual** (Coleção UAB-UFSCar). Edufscar. São Carlos, 2011.

PAZ, C. T. N. e FAVERO, R. V. M. **As dificuldades relatadas pelos cursos a distância de formação continuada de professores na UFRGS e seus índices de evasão**. UFRGS, 2012. Disponível em: [http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63115/Ensino2012\\_Resumo\\_26368.pdf](http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63115/Ensino2012_Resumo_26368.pdf). Acesso em 08/06/2014.

RECUERO, Raquel. **Comunidades Virtuais: uma abordagem teórica**. Disponível em: <http://bocc.ubi.pt/pag/recuero-raquel-comunidades-virtuais.pdf>. Acesso em 16/04/2014.

1  
3